

ROTEIRO DE ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS DE RECUPERAÇÃO

Ensino Médio

Professores: Lizânias e João Gabriel Disciplina: História Geral

Série: 2ª

Nome: _____ Turma: _____ Nº.: _____

Neste semestre primeiro semestre da segunda série o curso de História Geral se dedicou ao período da chamada Era das Revoluções. Como diz Eric Hobsbawm, em seu texto clássico sobre o tema, há dois fenômenos fundantes do mundo contemporâneo que os historiadores chamam de revoluções, a Revolução Francesa de 1789 e Revolução Industrial. Neste sentido, discutimos longamente sobre o significado deste conceito para a política e como precisamos diferenciar os acontecimentos históricos, também chamados de conjunturas, das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais.

Por que os eventos ocorridos na França podem ser considerados uma Revolução na política mundial?

Por que é errado entender a Revolução Industrial apenas como uma transformação nas técnicas de produção?

O que é uma verdadeira revolução?

Para resgatar os debates ensejados por essas perguntas e suas implicações para o entendimento deste curso de História, pedimos que vocês retomem algumas das atividades propostas e releiam o material ali postado.

PARA CONSULTAR E RELER:

1. Coletânea de textos de História Geral disponibilizada na sala de aula da plataforma.

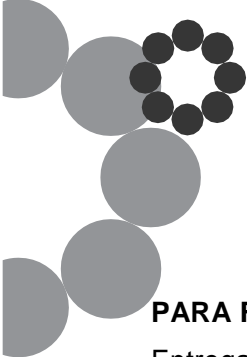
Ver especialmente os capítulos:

- A Revolução Francesa - página 73

- A revolução Industrial - página 84

2. Material publicado na sala de aula da plataforma - HG - Revolução Francesa, inspirações e limites dos ideais iluministas

3. Material publicado na sala de aula da plataforma - HG - Um filme clássico sobre a Revolução Industrial



PARA FAZER:

Entregar o trabalho de 2º bimestre que ficou pendente. O texto que deve ser lido para o trabalho está disponível na sala de aula da plataforma.

1) Ler o capítulo VI, Valor e Trabalho, do texto Salário, Preço e Lucro. Este escrito é um registro de um pronunciamento de Karl Marx na Associação Internacional dos Trabalhadores. Foi lido e debatido em 1865, mas só foi editado em 1898. Nele, Marx se esforçou para definir termos que muitas vezes usamos de forma equivocada ou atribuindo o mesmo sentido. O debate travado pelos operários era sobre a necessidade de lutar por aumento de salários naquele contexto do ano de 1865. Como é possível observar, a ideia de medir o tempo de trabalho e sua relação com o preço geral das coisas era muito importante para definir jornadas de trabalho e reduzir a exploração do trabalho nas indústrias que se espalhavam pela Europa.

2) Ao final da leitura, responder as questões que seguem e entregar em documento de texto na atividade de RECUPERAÇÃO da sala de aula da plataforma, em arquivo de texto (Google Docs, Word ou semelhante). Estar atento a formatação: letra Arial, corpo 12, espaçamento 1,5. O trabalho deve vir identificado com Nome, número de chamada e título.

Questões a serem respondidas:

1. A partir da leitura do texto de Marx, explique a diferença entre produto e mercadoria utilizando as ideias de valor de uso e valor de troca em sua resposta.
2. Escolha um exemplo qualquer de mercadoria. A partir do seu exemplo, explique como essa mercadoria representa a “soma global de trabalho invertido pela sociedade” para fabricá-la.
3. O texto de Marx traz a seguinte afirmação: “Quanto maior é a força produtiva do trabalho, menos trabalho se investe numa dada quantidade de produtos e, portanto, menor é o valor destes produtos.” Explique, com suas palavras, por que o valor de uma mercadoria e a força produtiva nela investida são inversamente proporcionais.
4. Qual a definição de preço para Marx no texto?
5. Explique por que o aumento do preço de uma mercadoria NÃO produz lucro.

Qualquer dúvida, por favor escrevam.

Bom trabalho!
Boas férias!
João e Lizânias